

ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR!!!



NOSSA HISTÓRIA

Devido às inúmeras denominações evangélicas que surgem a cada dia, muitas pessoas podem se perguntar: como e por que surgiu esta denominação? Por que criar mais uma igreja se já há tantas? Qual seria, então, o interesse de se criar uma nova? De onde vieram as pessoas que criaram esta denominação? Trata-se de uma divisão de uma outra denominação? Etc e etc.

Conscientes disso, estamos disponibilizando aos membros e a quaisquer outros interessados as repostas para todas as perguntas que um dia vieram à nossa mente, esperando desenvolver um relacionamento de confiança com nossos membros, freqüentadores, simpatizantes, visitantes ou mesmo quaisquer outros interessados em nos conhecer.

Entendemos que os membros de qualquer denominação devem ter liberdade de perguntar e receber respostas, sem rodeios, ou abstrações daquilo que é concreto, uma vez que os membros têm o direito de conhecer a estrutura religiosa a que estão submetidos, conhecendo a história de sua igreja e o coração de seus líderes religiosos.

Como surgiu a Comunidade Evangélica Entre as Nações?

A Comunidade Evangélica Entre as Nações foi fundada em 16 de dezembro de 2002, momento em que já contava com um número de pessoas desejosas de formalizar oficialmente o que já vinha acontecendo na prática.

O fundador

Não restam dúvidas de que o fundador da igreja “corpo de Cristo” é o Senhor Jesus. Mas não é essa resposta que as pessoas querem ouvir quando nos perguntam acerca da fundação da Comunidade Evangélica Entre as Nações - CEEN. Negar resposta não condiz com o respeito que se deve a quem pergunta, até porque não há nada a esconder.

No plano terreno, o fundador da CEEN é o Pastor Ademir Soares Lima. Foi pastor da Igreja Cristã Maranata-ICM, de 1995 a 2002. Foi na ICM que teve o primeiro contato com o evangelho do Senhor Jesus, em setembro de 1983. Ali, serviu a Deus com todo o seu coração, se dedicando com esmero para cumprir todas as orientações da igreja. Foi obreiro, diácono, ungido e ordenado ao ministério da palavra em 1995.

Também, foi na ICM que teve uma experiência que marcou sua vida e mudou sua história.

Um acidente fatal e 30 minutos no céu

No dia 7 de outubro de 1990, lembro-me como se fosse hoje, acordei minha esposa e nossos dois filhos: Lucas Leonardo e Marcos Gregório às 6h20, para me dirigir a um seminário da igreja no Maanaim-DF. Sofremos um grave acidente. Meu carro, um Fiat 147, se chocou com outro veículo, um opala que trafegava na contramão na BR-060, km 02, sentido Brasília-DF x Goiânia-GO. Neste acidente, perdi minha esposa, que estava grávida de 4 meses, deixando-me com dois filhos – Marcos Gregório à época com 6 seis anos e Lucas Leonardo com 9 anos.

No momento do acidente ouvi apenas o barulho de uma grande batida de carro; cerca de 15 minutos após o acidente, fui colocado em uma Kombi da Polícia Militar que levou-me ao hospital de Taguatinga-DF há aproximadamente 15 km do local. Do momento do acidente, até a chegada ao hospital, apesar de ter permanecido consciente segundo informação dos que me conduziram, no trajeto, embora estivesse sentado com aparente consciência na viatura da polícia, deixei meu corpo e, em espírito encontrei-me chegando em um local muito bonito, não tenho como descrever com palavras tamanha beleza; mas parecia um grande jardim, com sua plantação toda uniformizada; nada me foi dito a respeito daquele lugar, mas em minha mente eu sabia que estava chegando no céu. Cheguei ali de mãos dadas com minha esposa Sueli. Lá chegando, fomos recebidos por um ser celestial cujo rosto não se podia ver; apesar de não ver seu rosto, nada me incomodava, e fui logo lhe explicando:

- *“eu vou ficar aqui, minha esposa precisa voltar, pois deixamos duas crianças para trás. Além disso, ela está grávida de 4 meses e a criança tem que nascer primeiro para fazer parte da igreja do Senhor Jesus.”*

Para minha surpresa, o ser celestial prontamente respondeu-me: *“esta criança já faz parte da igreja”*. E disse-me: *“Você se lembra dos dons que te foram concedidos?”* Aquelas palavras traziam a minha mente lembranças de reuniões de oração feitas pelas madrugadas, onde pedíamos ao nosso Deus que nos capacitasse, que nos dessem condições de realizar sua obra aqui na terra enquanto vida tivéssemos, e que fôssemos agraciados com os dons do Espírito Santo.

Por essa razão, sempre defendo que o aborto é um atentado contra uma vida que, para Deus, já existe desde o ato de sua concepção.

O ser celestial, em seguida, me falou:

- *“não se preocupe, porque em breve todos vocês estarão reunidos aqui. Você quer ver o lugar?”*

- *“Sim”*, respondi prontamente.

Naquele instante, fomos transportados para outro lugar de beleza inigualável, onde se podia ver uma multidão de pessoas ocupadas com alguns afazeres; não ousei perguntar nada a respeito daquela multidão, pois me era respondido em minha mente, que aquelas pessoas representavam a igreja de Jesus que um dia será arrebatada.

Em seguida, como em um piscar de olhos, o ser celestial nos trouxe ao lugar do primeiro encontro e me disse:

- *“a sua esposa vai ficar aqui, mas você tem que voltar, pois como já lhe disse, os propósitos de Deus com sua vida na terra ainda não terminaram.”*

- prontamente respondi: *“tem um problema!”* O Ser celestial disse: *“qual?”* Disse-lhe: *“não posso voltar, pois não sei o caminho!”*

- *“não se preocupe”*, respondeu-me o ser celestial, pois Paulo também esteve aqui enquanto ainda vivia e retornou.

Então, lembrei-me do texto de 2 Coríntios 12:2 que diz: *“Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe)”*. Naquele mesmo instante minha visão do local físico em que estávamos retornou. Encontrei-me chegando ao hospital regional da cidade de Taguatinga-DF.

Após receber os primeiros socorros, fui transferido para o Hospital das Forças Armadas (HFA) onde, naquela noite, recebi a visita dos pastores Olímpio e Jairo, pastores da ICM, que vinham com a incumbência de me contar sobre o falecimento de minha esposa. Antes que o pastor Olímpio falasse sobre a Sueli, contei-lhe a experiência que tive naquele dia pela manhã e relatei-lhe a alegria e satisfação que tive ao contemplar aqueles momentos no céu e a realidade daquilo que até então apenas pregava pela fé. **Jesus vai voltar para buscar sua igreja**, aqueles que perseverarem até o fim serão salvos e viverão para sempre com o Senhor. O pastor Olímpio, então, me disse: *“bom, Deus já lhe falou a respeito de sua esposa. De fato, ela já está com o Senhor, pois faleceu hoje pela manhã, logo após o acidente.”* Apesar da perda irreparável, e um dos momentos mais difíceis de minha vida, não houve angústia em meu coração, pois me sentia consolado pelo próprio Deus. Esta experiência renovou minha fé, que a palavra de Deus é a verdade suprema, e que **Jesus vai voltar para buscar um povo, uma Igreja fiel, espalhada em toda face da terra.**

Com gratidão no coração, mas certo de que o tempo na ICM chegou ao fim.

Ciente de que Deus ainda esperava algo da minha parte como servo de Deus, continuei servindo ao Senhor na ICM, uma vez que ainda não havia compreendido que o projeto de Deus para minha vida não poderia se cumprir na ICM. Ali dediquei os melhores anos de minha vida. Eu tenho até hoje profunda gratidão aos pastores, diáconos, obreiros e todos seus membros com os quais convivi, pelo amor e carinho que foram dedicados a mim e a meus filhos, nos momentos mais difíceis de minha vida. O Senhor tinha algo novo e grandioso em minha vida, para isto foi preciso que Deus movesse as coisas de modo que eu perdesse a possibilidade de desenvolver meu ministério na ICM. Mesmo assim, continuei servindo a Deus na ICM, atendendo todas as orientações que me eram dirigidas, freqüentando a todos os cultos e às orações que se faziam nas madrugadas. Assim, resignadamente, permaneci por três longos anos sem me queixar daquela situação.

Entretanto, naquele tempo em que estive sem exercer o governo da igreja, freqüentando-a apenas como um membro, busquei a Deus com mais intensidade com o fim de obter respostas sobre a vontade de Deus para minha vida; lembrando sempre do que o Senhor me havia falado quando do meu arrebatamento, *“que ainda tinha algo a realizar através de minha vida aqui na terra”*. Foi neste período que o Senhor começou a trabalhar o meu coração e a prepará-lo para um projeto diferente.

Com todo amor e carinho que sempre tive pela ICM e por todos seus membros, me negava a acreditar que Deus poderia ter um plano para minha vida fora daquela instituição religiosa, pois ali me fora ensinado a amar ao Senhor Jesus, a colocá-lo em primeiro lugar em minha vida. Apesar dos questionamentos, buscava a direção de Deus constantemente para que tivesse uma direção segura. Quem me conhece, sabe que sou um servo do Senhor livre de todo tipo de vaidade pessoal, que não guardo mágoas ou ressentimentos de nada nem de ninguém, mas sou um homem de visão, resignado por aquilo que faço e que não abro mão de ter a direção segura da vontade de Deus para tudo que realizo; e jamais fujo da minha responsabilidade.

Os sinais vindos de Deus era uma constante

No final de 2001 encontrava-me por acaso na casa do irmão César, um ex-membro da ICM na cidade de Taguatinga-DF, e ali estava o Pr. Daniel, um homem de Deus, que tem doado sua vida em prol do evangelho do Senhor Jesus, um argentino de voz forte. Ele disse que tinha vindo ao Brasil para entregar uma palavra da parte de Deus ao Pastor Ademir. Quando me viu, olhou para mim na presença de vários irmãos e disse:

- *“homem! não temas!, Deus tem uma grande obra em sua vida, não deixe de ouvir a sua voz.”*

Eu guardava tudo o que ouvia em meu coração, pois era para mim mais uma confirmação de tudo que Deus já estava falando há muito tempo.

Certo dia, após o culto da ICM, enquanto estava sentado em um banco no pátio da igreja, uma criança de aproximadamente 4 anos de idade veio até minha presença, e disse:

- *“o que você ainda está fazendo aqui?”* Disse apenas esta palavra e retirou-se.

- *“é... realmente, eu já devia ter saído”*, respondi para mim mesmo; sentia em meu coração que não podia adiar aquela decisão, que não era fruto da minha vontade, mas um projeto de Deus para minha vida.

Naquela noite fui para casa com meu coração em lágrimas, mas no meu íntimo sabia que não poderia deixar de ouvir a voz de Deus; fiz como Gideão e pedi a Deus mais um sinal se, de fato, era o momento certo e a vontade divina que deixasse a ICM, pois amava aquela instituição e resistia em deixá-la. Ali eu tinha permanecido longos 20 anos de minha vida. Vivi momentos de grandes experiências com Deus naquele lugar, carregara sobre meus ombros o peso da responsabilidade que se tem, quando se toma uma decisão. Havia aprendido naquela instituição que servimos a um Deus que fala com seu povo, um Deus que não despreza um coração contrito e quebrantado. Tomei naquele dia a decisão que deve ser tomada por todos aqueles que querem realmente fazer a vontade de Deus, sem preocupar-me com dificuldades ou até mesmo críticas pela atitude tomada. Respondi como Samuel: *“fala Senhor que teu servo ouve”*. Naquela noite Deus falou-me através de um sonho: Eu me via em um ônibus seguindo uma viagem. No caminho vi uma poça d'água que estava secando ao lado da estrada. Esta poça, entretanto, estava cheia de peixes que iriam morrer em pouco tempo; pedi, então, que o motorista me deixasse descer. Ao descer, comecei a retirar aqueles peixes daquele lago que estava praticamente seco. Percebi que eram muitos e que todos eram graúdos. Comecei com todo cuidado e muito carinho, limpando a lama que estava sobre eles. Naquele momento, percebi que do outro lado da estrada havia um grande lago e tudo o que eu tinha que fazer era transportá-los para aquele local para que os mesmos permanecessem vivos.

Quando despertei deste sonho, entendi que deveria descer do ônibus em que estava (ICM) para realizar um trabalho diferente, de salvação de vidas que estavam perecendo por estarem fora do rio de Deus.

Para onde ir?

Deus já havia falado sobre a saída da ICM, mas: para onde ir? O que deveria ser feito? Não demorou muito tive outro sonho. Desta vez, sonhei com o lugar onde estaria abrindo a primeira congregação – a garagem de minha casa no Setor “O” da Ceilândia-DF. Diante disso, comecei a preparar o local para ali realizar um trabalho de evangelização voltado para pessoas que estivessem na seguinte condição: perecendo por não conseguirem chegar, por si só, ao rio de águas vivas – Jesus. Assim, no mês de novembro de 2002 iniciaram-se as primeiras reuniões na garagem de casa.

Os primeiros membros

Iniciado aquele trabalho exclusivamente firmado na fé e na direção de Deus, algumas coisas começaram a se mover sem qualquer interferência pessoal. Meu filho Marcos decidiu acompanhar-me logo nos primeiros dias; meus demais filhos vieram dias depois. Aos poucos, outras pessoas foram se achegando às reuniões.

Logo nos primeiros dias, tive um sonho com um homem que viria ajudar-me naquele trabalho. Na manhã do dia seguinte, o homem do sonho passou em frente à igreja e perguntou o que eu estava fazendo ali naquela garagem. Ao ser informado de que ali seria uma igreja, perguntou-me se ele poderia congregar ali. Este homem, Manoel Lira, foi o meu braço direito, por um bom tempo, na igreja do Setor “O” da Ceilândia-DF.

O nome da igreja

A partir de então, reuni aquele pequeno grupo de pessoas e decidimos formalizar as reuniões dando um nome àquele trabalho. Por ser muito grato a todos os pastores e membros da ICM e como os meus princípios ainda estavam muito ligados ao aprendizado da Igreja Cristã Maranata, pois ali vivi longos 20 (vinte anos), o primeiro nome que o trabalho recebeu foi “**Comunidade Evangélica Maranata**”. O nome dado foi uma demonstração de carinho por aquela instituição religiosa, e a mensagem que preguei por muito tempo era: Maranata, “O Senhor Jesus vem”.

Entretanto, o grupo foi amadurecendo e pouco tempo depois percebeu que Deus não queria formar uma nova Maranata, pois essa já existia. Deus queria fazer algo novo.

O primeiro estatuto

Com este entendimento, no dia 16 de dezembro de 2002, o grupo se reuniu novamente e decidiu fundar a **Comunidade Evangélica Entre as Nações - CEEN**. A ata desta reunião, bem como o estatuto da igreja podem ser acessados no seguinte endereço: www.entrenacoes.com.br.

Um início sem rebelião ou divisão

É importante esclarecer que esta igreja não surgiu da divisão de nenhuma igreja. Não se trata de um grupo que se dividiu, deixando a ICM para formar outra igreja. Também, não se formou com bases em rebelião contra qualquer ministério, uma vez que eu saí sozinho sem qualquer rancor ou mágoa. A minha carta de desligamento pode, inclusive, ser lida neste site, onde se vê claramente que minha saída foi amigável e com gratidão no coração.

Também, é necessário afirmar que a CEEN não se formou com base na captação de membros da ICM, ou de qualquer outra denominação; até porque a ICM é uma igreja peculiar - seus membros não comungam com outros grupos evangélicos tradicionais. Esperamos que este entendimento um dia possa mudar, pois todos que ali congregam são servos verdadeiros e fieis e os vemos como irmãos amados. Os membros da ICM,

devido à sólida instrução que recebem, não acompanham nenhum pastor que porventura venha a deixá-la. É assim que as coisas funcionam até hoje. Deus seja louvado por isso!

Desse modo, não há qualquer possibilidade de se imaginar que a CEEN foi formada por migrantes da ICM. Hoje, poucas são as pessoas em nosso meio que foram membros da ICM. Há exceções, é claro, mas esta não foi a regra.

Por que mais uma denominação?

Deus ama a diversidade, por isso criou pessoas diferentes, lugares diferentes, gostos diferentes, etc. O corpo de Cristo também é formado por diferentes membros e com diferentes dons, utilidades e responsabilidades.

(1 Coríntios 12:14-25 RA) *“14 Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. 15 Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. 16 Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. 17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? 18 Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. 19 Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? 20 O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. 21 Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. 22 Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; 23 e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. 24 Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, 25 para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros.”*

Ninguém há de ficar de fora do corpo de Cristo com a desculpa de que não encontrou um lugar onde se sentisse bem ajustado. Quem se prende a nome de instituição certamente não gosta de ver mais uma denominação surgindo. Nós, porém, nos alegramos com cada igreja evangélica que se abre, independentemente do nome que leve em sua placa. Sabemos que isto é mais uma possibilidade de se levar a palavra de Deus mais perto de cada comunidade, alcançando todos os tipos de pessoas. A Comunidade Evangélica Entre as Nações iniciou suas atividades em uma rua que tem 18 igrejas evangélicas com nomes diferentes. Louvado seja o Senhor por isso! Muitas delas, inclusive a nossa nova sede, ocuparam os espaços que antes eram ocupados por bares.

Deus continua falando

Exceções à parte, a CEEN foi avançando e agregando novas pessoas de maneira sobrenatural. Severina, por exemplo, teve um sonho que estava freqüentando uma pequena igreja de cadeiras azuis. Certo dia, atendendo ao convite de uma amiga ficou espantada: a igreja de seu sonho era exatamente a CEEN do Setor “O” da Ceilândia-DF, local onde permaneceu por um tempo, sendo a responsável pela reunião de intercessão das mulheres.

Até aqui nos ajudou o Senhor

Hoje, com 11 anos de existência, a CEEN já conta com igrejas em vários estados da federação (veja as fotos atuais e endereços das igrejas no nosso site - www.entrenacoes.com.br).

No começo, muitas pessoas não acreditavam que aquele trabalho poderia prosperar, mas quando algo procede de Deus, basta crer e confiar, pois a porta que Jesus abre, ninguém fecha, e a que Ele fecha, ninguém abre.

(Atos 5:38-39 RA) “Agora, vos digo: dai de mão a estes homens, deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá; mas, se é de Deus, não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus. E concordaram com ele.”...

Se você crê na volta de Jesus e tem esperança de uma nova vida, se deseja que outras pessoas tomem conhecimento deste grande acontecimento, junte-se a nós nesta importante missão; pois ninguém faz nada sozinho.

Várias são as maneiras de uma forma voluntária, que você poderá fazer parte desta equipe, divulgando este site e seu conteúdo ou até mesmo levando o nosso trabalho para sua região, orando pelas nações e pela direção de Deus neste Ministério. Toda colaboração é importante, pois as limitações, as barreiras e as oposições à divulgação do evangelho são muitas. Querendo participar deste projeto, basta manifestar sua disponibilidade entrando em contato através do e-mail: prademirlia@gmail.com. "Sê tu uma bênção!"

...junte-se a nós, unidos estamos trabalhando para ganhar o mundo para Jesus...

Pastor Ademir Soares Lima

